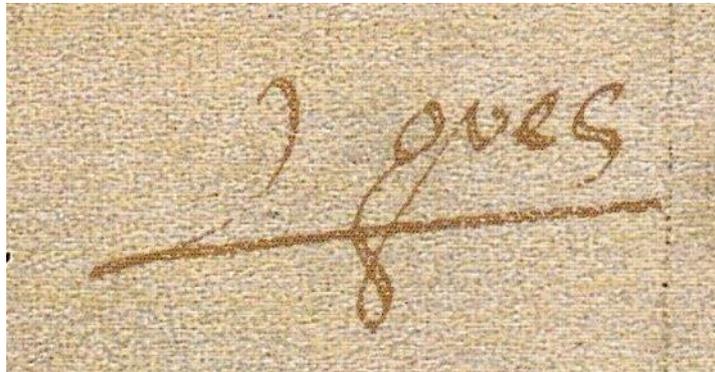


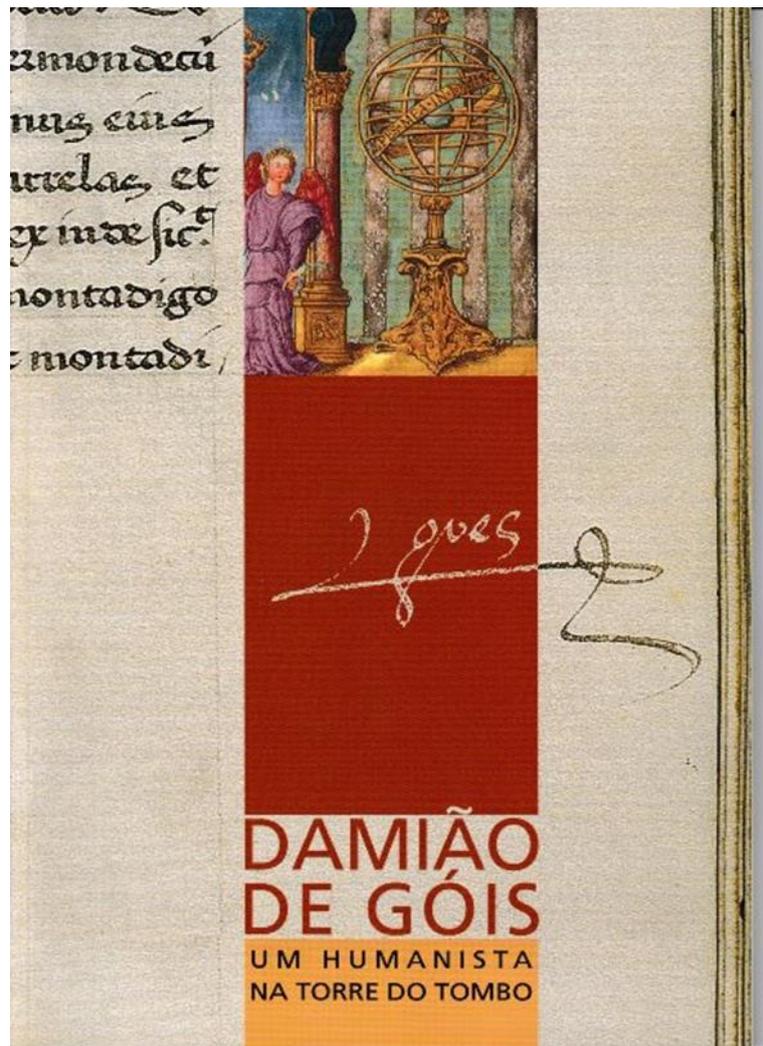


Documentos da Torre do Tombo relativos a Damião de Góis



ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO

José Pereira da Costa



O texto que aqui se apresenta é parte integrante do seguinte catálogo:

Damião de Góis: um humanista na Torre do Tombo. Lisboa: IAN/TT, 2002. ISBN 972-8107-72-2. P. 71-81. Edição realizada no âmbito de colóquio comemorativo do V centenário do Nascimento de Damião de Góis – 1502-2002 (Torre do Tombo, 16 de Outubro de 2020)



Documentos da Torre do Tombo relativos a Damião de Góis

José Pereira da Costa



Nota Explicativa

A recolha documental que agora se edita foi organizada em 1974 pelo Dr. José Pereira da Costa, antigo director da Torre do Tombo (1966-1987), no contexto das comemorações do quarto centenário da morte de Damião de Góis. Com ela, procurava o autor identificar todos os documentos existentes no Arquivo Nacional que, de qualquer modo, se referissem ao seu antigo Guarda-Mor ou nos quais ele houvesse tido intervenção directa, nomeadamente através da sua assinatura ou de averbamentos do seu punho. Para o efeito, procedeu a uma pesquisa, tanto quanto possível exhaustiva, nos fundos e colecções da Torre do Tombo. Essa recolha documental permaneceu inédita até hoje. Reconhecendo a sua utilidade para os investigadores, a actual Direcção do Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo propôs ao autor, e este aceitou, a sua publicação na presente edição, também ela inserida no programa comemorativo de um centenário de



Damião de Góis, desta feita o quinto do seu nascimento (1502). A relação que seguidamente se apresenta respeita, quanto ao essencial, o conteúdo, a descrição dos documentos e a organização geral da versão original, a qual foi submetida a um trabalho mínimo de revisão e adaptação¹.

Está estruturada por fundos e colecções, seguindo, dentro de cada um, uma ordenação cronológica². Sucedem-se, assim, os documentos pertencentes a Chancelarias régias, Corpo Cronológico, Crónicas, Série Preta (obras impressas), Gavetas, Nobiliários, Genealogias Manuscritas, Manuscritos da Livraria, Inquisição, Leitura Nova, Moradias da Casa Real, Registos Paroquiais e Vária.

Toda a documentação citada pertence ao acervo do Arquivo Nacional, com excepção da que se refere aos registos paroquiais, pertencente ao acervo do Arquivo Distrital de Lisboa, também ele sediado no edifício da Torre do Tombo³.



¹ O original foi revisto e preparado para esta edição por Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha e Maria Teresa Saraiva, com a colaboração de Beatriz Almeida.

² O autor teve também o cuidado de mencionar a prévia publicação ou citação de alguns documentos noutros estudos. Nos casos ocorrentes, essa indicação consta entre parêntesis, citada no formato autor-data, de acordo com a bibliografia que surge referida no final.

³ À data da organização desta recolha documental o Arquivo distrital de Lisboa ainda não tinha sido individualizado.



CHANCELARIAS RÉGIAS

- 1.** Xabregas, 13 de Junho de 1548 — Registo do alvará régio a nomear Damião de Góis para o cargo de guarda-mor da Torre do Tombo, enquanto Fernão de Pina não estivesse livre dos casos por que estava preso e acusado. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. João III, liv. 60, fol. 43 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 22-23).
- 2.** [Lisboa], 10 de Outubro de 1548 — Registo, assinado por Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, em como recebeu uma carta escrita em pergaminho, dada em Muge a 27 de Janeiro de 1474, feita por João André, pela qual D. Afonso V fez mercê a Martim de Orta, escudeiro de sua casa, almoxarife do paul da Ota, e a Antónia Luís, sua mulher, de um assentamento de casas na granja do dito paul. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 18, fol. 125 v.
- 3.** Lisboa, 6 de Maio de 1549 — Registo de uma carta régia mandando a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, ou a qualquer outra pessoa que viesse a servir o dito cargo, passasse ao Duque de Bragança, por seu assinado, os traslados de escrituras de suas rendas, direitos, jurisdições e outras doações referentes a suas terras e de que tivesse necessidade. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 18, fol. 133. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 150-151).



4a. Lisboa, [...] de Abril de 1554 — Registo do alvará régio passado a favor do Duque de Aveiro para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, lhe passasse certidão de todas as escrituras dos bens que lhe pertenciam, quer do ducado de Aveiro quer dos mestrados de Avis e de Santiago. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 18, fol. 133 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 150-151).

4 b. 11 de Agosto de 1554 — Registo de carregado em receita pelo escrivão da Torre do Tombo, Fernão de "Naaes", de que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, recebeu de Gaspar Tibães, tesoureiro da Casa da Índia, um escravo. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 18, fol. 133 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 150).

4c. 13 de Agosto de 1555 — Registo de carregado em receita pelo escrivão da Torre do Tombo, Fernão das "Naaes", de que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, recebeu cinco livros das Ordenações, que fez el-rei D. Manuel I, impressos em pergaminho de Flandres e encadernados em tábuas e coiro de bezerro de cor amarela. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Manuel I, liv. 18, fol. 133 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 150-151).

5. Lisboa, 15 de Setembro de 1549 — Registo do alvará régio pelo qual a Rainha havendo respeito aos serviços prestados por Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, lhe fez mercê, e a seus herdeiros, com o mesmo foro, da horta chamada Ceuta, na ribeira da vila de Alenquer, a qual estivera aforada por 480 reais em dinheiro e um frango, em cada ano, a um homem de alcunha o "Porcalho", que morrera na Índia. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. João III, liv. 55. fol. 200. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 26).

6. 21 de Maio de 1550 — Verba do punho de Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, sobre as ilhas de Bruão, na Guiné e



Cacheu, na foz do Rio Grande, que tinham sido doadas ao infante D. Luís, as quais alugara ao rei, por título de venda, pelo preço de 15.000 cruzados, pagos em três anos. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. João III, Doações, liv. 19, fol. 8v, nota. (Publ. por António Baião, 1931: 16).

7. Almeirim, 21 de Março de 1551 — Registo do alvará régio a ordenar que o recebedor da Chancelaria da Casa do Cível, pagasse, em cada ano, a Damião de Góis, todo o papel e tinta que lhe fosse necessário para o serviço da Torre do Tombo. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. João III, liv. 69, fol. 150 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 146).

8a. Lisboa, 4 de Setembro de 1560 — Registo da carta régia passada a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, do padrão de 10 moios de trigo de tença. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 6, fol. 172.

8b. Lisboa, 17 de Setembro de 1560 — Registo de alvará régio de mercê, por falecimento de Damião de Góis, à viúva D. Joana Hargen, de 10 moios de trigo de tença. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 6, fol. 171 v.

9. Lisboa, 13 de Outubro de 1563 — Registo da carta régia a nomear António Ferrão para servir de escrivão da Torre do Tombo com o guarda-mor Damião de Góis, auferindo 40.000 reais de ordenado em cada ano. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 10, fol. 455-456 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 145).

10. Lisboa, 8 de Janeiro de 1566 — Registo do alvará de D. Sebastião pelo qual fez mercê a Ambrósio de Góis, filho de Damião de Góis, do cargo de guarda-mor da Torre do Tombo, por falecimento de seu pai. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D.



Henrique, Doações, liv. 20, fol. 288' (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 23-24).

11. Lisboa, 6 de Fevereiro de 1566 — Registo do alvará de privilégio a conceder a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, havendo respeito ao trabalho que teve na crónica de D. Manuel I, a mercê de poder mandar vir da Índia, no 23. ano de 1566, mercadorias, não sendo elas pimenta, cravo, canela, gengibre, noz-moscada, anil nem lacre, e que lhe rendessem dois mil cruzados. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 17, fol. 197 v.-198.

12. Lisboa, 29 de Março de 1566 — Registo do alvará de privilégio concedido a Damião de Góis para imprimir a Crónica "que fez de novo", de D. João II, e que ninguém, pelo tempo de 10 anos, a pudesse imprimir e vender sem o seu consentimento e que os livros fossem assinados por ele. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Privilégios liv. 5, fol. 15 v.

13. Lisboa, 7 de Junho de 1566 — Registo da carta de D. Sebastião e D. Henrique, que havendo respeito ao trabalho da Crónica de D. Manuel I, fez mercê a Damião de Góis do foro das terras do Magalhães, no termo de Beja. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 19, fol. 149. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 25).

13 a. Lisboa, 8 de Junho de 1566 — Registo do alvará régio pelo qual, havendo respeito ao trabalho que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, teve com a crónica de D. Manuel I, lhe foi feita mercê, em sua vida e de sua mulher D. Joana de Hargen, do foro das terras do Magalhães, termo de Beja, e que, por este novo alvará, a dita mercê fosse concedida também a sua filha, D. Isabel de Góis, em sua vida. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D.



Henrique, Doações, liv. 19, fol. 149-149 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 25).

14. Lisboa, 11 de Abril de 1567 — Registo do alvará régio fazendo saber a Gaspar Velho, rei de armas Portugal, que pelos serviços prestados por Damião de Góis a D. Manuel I e a D. João III, pudesse usar, ele e seus descendentes, as armas de sua geração, da maneira que as tinha emendadas em uma carta do imperador Carlos V, e que fossem registadas nos livros da nobreza, com as ditas declarações e lhe fosse passada carta em forma. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Privilégios, liv. 6, fol. 78.

15. Lisboa, 15 de Agosto de 1567— Registo de carta de brasão concedida a Damião de Góis e a seus sucessores do uso das armas emendadas, que constam: *"campo azul e cinco cadernos de creçentes de luas de prata em aspa ellmo de prata coberto guarnydo de ouro paquiffe de prata e azul e por timbre um meyo Ijão de prata armado douro com h_ coronel do mesmo entra duas asas dazul sobre as quais estão os mesmos quadernos das armas semeadas"*.

Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Privilégios, liv. 6, fol. 149-252. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 137-139).

16. 19 de Novembro de 1567 — Registo do alvará de D. Sebastião a conceder a Ambrósio de Góis, filho de Damião de Góis, por morte ou impedimento deste, o cargo de guarda-mor da Torre do Tombo. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 19, fol. 333v-334

17. Alenquer, 1 de Dezembro de 1567 — Registo de uma carta de D. Henrique que transcreve a carta de posse, passada pela Rainha, a favor de Damião Borges, e em vida deste, dos paços, cortes, pomares, terras e foros, que D. Catarina possuía em Vila Nova da Rainha e que, com sua licença, vendera a seu irmão António Borges,



de quem era procurador seu tio, Damião de Góis. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 42, fol. 229-231 v.

18. Lisboa, 13 de Janeiro de 1568 — Registo da carta de confirmação do aforamento, em vida de três pessoas, feito por parte do doutor João de Valadares, juiz dos Feitos da Fazenda dos Negócios da Índia e Mina, de duas moradas de casas, que pertenceram ao Armazém do Reino, na cidade de Lisboa, às Fangas da Farinha, vagas por falecimento de Isabel Marchoa, as quais, António Dallamaesto, seu marido, houve por título de compra a Damião de Góis. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 24, fol. 5-6 v.

19. Almeirim, 6 de Novembro de 1571 — Registo da carta régia a nomear o doutor António de Castilho, guarda-mor da Torre do Tombo (sucessor de Damião de Góis). Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 32, fol. 66 v-67.

20. Lisboa, 27 de Fevereiro de 1572 — Registo do alvará régio que mandava pagar ao doutor António de Castilho, guarda-mor da Torre do Tombo, 140.000 reais, em cada ano, de seu mantimento, tanto como tinha Damião de Góis, que antes dele servira o cargo, 20.000 reais para dois guardas, 10.000 reais para o porteiro e 8.000 reais para um escravo que há-de varrer as casas da dita Torre. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 31, fol. 84 v. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 27-28).

21. Lisboa, 21 de Novembro de 1577 — Registo do alvará régio de mercê ao doutor António de Castilho, guarda-mor da Torre do Tombo, de levar dali em diante as assinaturas, como as levava Damião de Góis, que antes dele tivera o dito ofício. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria de D. Sebastião e D. Henrique, Doações, liv. 40, fol. 258. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 152).



22. Lisboa, 30 de Setembro de 1593 — Registo da carta de tença anual de 70.000 reais, em sua vida, concedida a Isabel de Góis, filha de Damião de Góis, havendo respeito aos serviços deste e de seus filhos, Rui Dias de Góis, que servira na Índia e fora morto no cerco de Chaul, e Frutos de Góis, que morrera na batalha de Alcácer Quibir. de D. Filipe I, Doações, liv. 32, fol. 46. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 28).

23. Lisboa, 28 de Janeiro de 1566 — Registo da carta régia a conceder a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, a tença de 20.000 reais com o hábito, pelo trabalho de compor a crónica de D. Manuel I. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria antiga da Ordem de Cristo, liv. 1, -fol. 9. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895. 24).

24. Lisboa, 10 de Fevereiro de 1568 — Carta régia de quitação a Frei Damião de Góis, cavaleiro da Ordem de Cristo, pelo pagamento, no mosteiro de Santo Elói, de quinze mil réis correspondentes aos quartos dos vinte mil réis que tinha de tença com o hábito. Portugal, Torre do Tombo, Chancelaria antiga da Ordem de Cristo, liv. 1, fol. 197 v.





CORPO CRONOLÓGICO

25. Antuérpia, 6 de Janeiro de 1527 - Carta de Rui Fernandes e de Damião de Góis a D. João III, dando informações sobre a situação na Hungria, a propósito da eleição do novo rei, na Itália, guerras do Imperador, possível avanço dos turcos e sobre o comércio das especiarias e preço da pimenta. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 35, doc. 64. (Publ. por Braamcamp Freire, 1912: 21-25).

26. Antuérpia, 2 de Outubro de 1528 - Carta assinada por Jorge de Barros, Rui Fernandes e Damião de Góis, dirigida a D. João III, informando-o da vitória do imperador sobre os franceses, em Nápoles, e das baixas sofridas, referindo-se também à situação na Hungria e na Polónia e a dificuldades do comércio de especiarias nesses países. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 18, doc. 111. Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 140 -142).

27. Antuérpia, 14 de Outubro de 1528 - Carta assinada por Jorge de Barros, Rui Fernandes e Damião de Góis, dirigida a D. João III, informando-o do prejuízo que as mercadorias sofriam por causa da guerra que o Duque de Gueldres, aliado de França, fazia na Flandres, situação que se modificara após as tréguas entre a Flandres, Inglaterra e França, que o tinham levado a aliar-se com a Alemanha. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 19, doc. 12. (Publ. por António Baião, 1936: I, 46-50).

28. Antuérpia, 22 de Agosto de 1530 - Carta de Damião de Góis ao infante D. Fernando sobre a remessa de várias coisas que lhe mandara pedir, informando que a tapeçaria ainda não estava pronta e referindo-se também a uma folha *de "luminura" que "vay assaz bem ffeita e asy mando mais h_ dos lyuros que qua tem mandado*



fazer a letra nom he tam bõa como soya (...) ho outro lyuro se fora escripto tambem o mandara porque as folhas já sam jlumynadas como for escripto logo o mandarey". Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 45, doc. 107. (Publ. em Inéditos Goesianos: II, 144-145).

29. Amesterdão, 28 de Agosto de 1530 - Carta de Damião de Góis ao infante D. Fernando, com a notícia de que já mandara fazer os panos e a tapeçaria encomendados e que pela frota enviava as outras coisas pedidas, como a folha do começo de um livro que estava a iluminar e apenas um dos livros iluminados, porque o outro ainda não estava pronto. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 45, doc. 113. (Publ. em Inéditos Goesianos: II, 144-145).

30. Antuérpia, 2 de Julho de 1544 - Carta de Damião de Góis a D. João III, informando-o de que, estando para partir, a sua mulher adoecera e recomendando-lhe que não deixasse sair especiarias para fora do Reino nem fizesse contratos cerrados, o que iria enriquecer a Europa sem proveito para Portugal. Pede também confirmação do brasão de armas que lhe dera o Imperador. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 75, doc. 18. (Publ. em Inéditos Goesianos: I, 93).

31. Alenquer, 13 de Julho de 1546 - Carta de Damião de Góis, comunicando que compusera uma oração sobre o cerco de Lovaina, que lhe enviava, e onde fora preso, a qual mandara imprimir em Lisboa. Refere-se ainda a dois casos que presenciara em Lisboa, para os quais chamava a atenção régia: não poderem os estrangeiros que vendiam trigo levar dinheiro, porque as leis do reino o proibiam, para o que se devia abrir excepção; e o aumento excessivo do preço do trigo observado de um dia para o outro, o que parecia ser descuido no governo ou pouca providência. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 78, doc. 37. (Publ. em Inéditos Goesianos: I, 94-95).



32. Lisboa, 15 de Fevereiro de 1549 - Carta de Damião de Góis a D. João III sobre o estado da Torre do Tombo, informando que não podia dar os despachos que lhe requeriam, porque lhe não fora entregue o "regimento" e porque Afonso de Miranda ainda tinha em seu poder uma chave, o que o impedia de lá entrar. Refere-se também à missa que antigamente se costumava dizer todos os dias na capela daqueles paços, onde chovia dentro, e que corria o risco de ruir em breve. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 82, doc. 53. (Publ. por Joaquim de Vasconcelos, 18791).

33. Lisboa, 28 de Julho de 1550 - Mandado de D. Nuno Álvares Pereira, vedor da Fazenda, para que o tesoureiro Álvaro Lopes entregasse a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, para serviço desta, um pano verde, de Londres, de sete côvados, uma escrivaninha com seu cano, canivetes, tesouras douradas e um bolsa com tentos. Segue-se o recibo assinado por Damião de Góis com data de 25 de Agosto de 1550. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 84, doc. 117. (Cit. por António Baião, 1931: 10).

34. Almeirim, 6 de Fevereiro de 1552 - Mandado de D. Nuno Álvares Pereira, vedor da Fazenda, para que Álvaro Lopes, tesoureiro, desse a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo e para serviço desta, um pano verde, de Londres, uma escrivaninha com seu cano, canivetes, tesouras douradas e uma bolsa de tentos. No verso: Recibo assinado por Damião de Góis com data de 16 de Março de 1552. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 243, doc. 4. (Cit. por António Baião, 1931: 10).

35. Lisboa, 21 de Setembro de 1552 - Mandado da Rainha a Álvaro Lopes, seu tesoureiro, para pagar a António de Teive os 75.000 réis de dote de casamento que, em seu nome e por mandado verbal, pagara a Pedro de Sequeira e a sua mulher, Maria Pacheca, devendo a escritura de dote ser arquivada no seu cartório pelo guarda-mor do



Tombo. No verso: Conhecimento assinado por Damião de Góis, em 1 de Agosto de 1554, de como recebeu a escritura de dote que António de Teive fez a Pêro Vaz de Sequeira e a sua mulher Maria Pacheca, conforme alvará da Rainha. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 93, doc. 36.

36. Lisboa, 14 de Março de 1554 - Alvará da Rainha para que Afonso de Zuniga pagasse a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, sete côvados de pano de Londres, uma escrivaninha dourada e uma bolsa de contos. No verso: Recibo assinado por Damião de Góis com data de 20 de Abril. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico P. 1, mç. 92, doc. 37. (Cit. por António Baião, 1931: 10).

37. Lisboa, 27 de Agosto de 1555 - Mandado da Rainha para que Afonso de Zuniga desse a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, sete côvados de Londres para um pano de mesa, uma escrivaninha dourada e uma bolsa com tentos. Segue-se o recibo de Damião de Góis com data de 2 de Setembro de 1555. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P II, mç. 245, doc. 60. (Cit. por António Baião, 1931: 10).

38. Lisboa, 23 de Fevereiro de 1557 - Alvará da Rainha para que Álvaro Lopes desse a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, sete côvados de Londres para um pano de mesa, uma escrivaninha dourada e uma bolsa de tentos. Segue-se o recibo assinado por Damião de Góis com data de 10 de Março de 1557. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P II, mç. 100, doc. 119. (Publ. por António Baião, 1931: 10-11).

39. Lisboa, 20 de Fevereiro de 1560 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Fernão Gonçalves e a Jorge Gonçalves, como procuradores da vila de Jarmelo, o traslado de algumas verbas do foral da cidade da Guarda, [sendo] devido o pagamento do direito das ochavas. Portugal, Torre



do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 246, doc. 86. (Cit. por António Baião, 1931: 11).

40. Lisboa, 8 de Setembro de 1560 - Ordem do Duque de Aveiro para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, lhe passasse, conforme o alvará régio, o traslado de algumas cartas de mercê da administração de capelas, devido a uma demanda que trazia com André da Silva, sobre a capela chamada de Almoester, termo de Coimbra. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. 1, mç. 104, doc. 44. (Cit. por António Baião, 1931: 11).

41. Lisboa, 23 de Dezembro de 1566 - Alvará de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a D. João de Almeida, alcaide-mor de Abrantes, os traslados de doações e outros documentos por causa de uma demanda que trazia com certas pessoas por lhe não pagarem os foros que lhe deviam. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 108, doc. 20. (Publ. por António Baião, 1931: 11-12).

42. Lisboa, 17 de Fevereiro de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Cosme de Campos, morador no concelho de Santa Cruz de Riba Tâmega, o traslado da carta de mercê do ofício de contador, inquiridor e distribuidor do dito concelho. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 247, doc. 64. (Publ. por António Baião, 1931: 12).

43. Lisboa, 6 de Junho, 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Jorge Toscano de Lacerda, como procurador de sua mãe, Catarina Raposa, moradora em Goa, o traslado dos títulos de certas moradas de casas, de umas estalagens e quintais, na Praça da Palha, assim como de outros assentos que estavam na Torre do Tombo, visto ser herdeira de dois filhos e de seu genro, Cosme Anes, que tinham morrido na



nau S. Martinho em que regressavam ao Reino. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 247, doc. 70. (Publ. por António Baião, 1931: 12).

44. Lisboa, 25 de Junho de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Luísa Neta, mulher que fora de Gaspar Fernandes, escrivão do almoxarifado da ilha de São Tomé, o traslado da carta do dito ofício. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 70, doc. 66. (Cit. por António Baião, 1931: 13).

45. Lisboa, 16 de Julho de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Violante de Castro, mulher de Diogo de Miranda, que fora camareiro-mor do cardeal infante D. Henrique, o traslado do padrão da tença de 2.000 réis. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 70, doc. 117. (Publ. por António Baião, 1931: 12-13).

46. Lisboa, 29 de Agosto de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Vicente Esteves, morador em Sintra, o traslado da doação, feita pela Rainha, de uma terra e azenha na dita vila de Sintra, sobre os quais demandava com Álvaro Dias. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 247, doc. 71. (Publ. por António Baião, 1931: 13).

47. Lisboa, 12 de Setembro de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse à priora do Mosteiro das Penitentes e à Regente da Casa dos Órfãos de Lisboa, o traslado dos privilégios concedidos e que estavam registados nos livros da Chancelaria. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 247, doc. 72. (Publ. por António Baião, 1931: 13)



48. Lisboa, 23 de Setembro de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a D. Branca de Vilhena, tutora de seu filho D. Duarte de Meneses, o traslado da doação feita a João Fernandes Pacheco de uns moinhos e fazenda, na ribeira de Pernes, termo de Santarém, e que D. Duarte de Meneses comprara. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico P. II, mç. 247, doc. 74. (Publ. por A. Baião, 1931: 13-14).

49. Lisboa, 26 de Setembro de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Simão Correia, filho de Jerónimo Correia, o traslado da carta de almoxarife do reguengo de Oeiras. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 247, doc. 75. (Publ. por António Baião, 1931: 14).

50. Lisboa, 24 de Novembro de 1567 - Provisão de D. Sebastião para que Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, desse a Sebastião Mendes, amo e guarda-roupa do Rei, o traslado de uma doação, feita no ano de 1540, da capela instituída por Vicente André, na vila de Viana, termo de Évora, devido a uma demanda que trazia contra Lourenço Pantoja. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 247, doc. 77. (Publ. por António Baião, 1931: 14).

51. Salvaterra, 27 de Abril de 1569 - Carta do Rei a Damião de Góis, informando-o que ia habitar os Paços de Alcáçova, pelo que lhe pedia que despejasse com a maior brevidade a parte que ocupava e que tinha escrito a Lourenço de Sousa para lhe dar outras casas. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico P. I, mç. 108, doc. 129. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 19).

52. Almeirim, 19 de Março de 1569 - Carta da Rainha ao Bispo de Miranda para que enviasse um rol dos documentos que lhe eram necessários, para acabar a crónica de D. João III, dos quais mandaria tirar traslados. Quanto aos papéis que tinha Pêro de Alcáçova que



indicasse aqueles de que tivesse necessidade e devolvesse os que tinha em seu poder e já não serviam. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 108, doc. 126. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 29).

53. Alcobaça, 26 de Julho de 1569 - Carta do Rei, em resposta a outra que lhe escrevera Damião de Góis, sobre os papéis que lhe entregara Pêro de Alcáçova e que ocupavam cerca de sessenta caixas, cofres e escritórios que, pela falta de espaço, tiveram de ser guardados na câmara de el-rei D. Fernando, nos Paços da Alcáçova. O Rei ordenava, também, a Damião de Góis que se mudasse para aquelas casas, conforme escrevera ao almoxarife e que lhe entregasse as outras casas e a dita câmara. Quanto à parte dos papéis que Damião de Góis ainda não vira, que fizesse maços, separando-os por matérias, com reserva dos de segredo e elaborasse uma "folha" que devia enviar a Miguel de Moura. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 108, doc. 134. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 19-20).

54. 17 de Outubro de 1569 - Carta do Rei a Damião de Góis para que procurasse, nos papéis que lhe haviam sido entregues por Pêro de Alcáçova, o livro do estilo das cartas para os reis, príncipes e pessoas de título e logo o remetesse. Mandava que enviasse também o traslado dos regimentos das alçadas que se tinham passado, quando o visitante D. Luís fora à comarca do Alentejo e dos que levara Jorge da Silveira. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 108, doc. 138. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 21).

55. Évora, 22 de Novembro de 1569 - Carta do rei a Damião de Góis agradecendo-lhe o cuidado que tinha posto no exame dos papéis que Pêro de Alcáçova lhe entregara e que continuasse aquele trabalho com toda a diligência e procurasse o livro dos estilos e os regimentos das alçadas. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. I, mç. 108, doc. 140. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 21).



56. Sintra, 30 de Agosto de 1570 - Carta do cardeal D. Afonso a Damião de Góis a pedir que lhe enviasse alguns papéis que constavam dos apontamentos do Bispo de Miranda, a quem o rei tinha encomendado para "*entender na crónica de el-rei seu irmão*", em virtude de haver muito descuido da parte daquele Bispo. Portugal, Torre do Tombo, Corpo Cronológico, P. II, mç. 248, doc. 4. (Publ. por Sousa Viterbo, 1895: 30).





CRÓNICAS

57. "Chronica do felicissimo Rei dom Emanuel de gloriosa memoria, ha qual por mandado do serenissimo príncipe ho Infante dom Henrique seu filho, Cardeal de Portugal, do titulo dos sanctos quatro coroados, Damiam de Goes collegio e compos de novo". Códices, pergaminho, capitais iluminadas. 1' vol. - 1' e 2' partes. 2º vol.- 3a e 4a partes. Portugal, Torre do Tombo, Crónicas, 20 e 21.





OBRAS IMPRESSAS

58. Chronica do felicissimo Rei dom Emanuel, composta por Damiam de Goes, dividida em quatro partes. Em Lisboa em Casa de Francisco Correa, impressor do serenissimo Cardeal Infante, ahos xxij dias do mês de Julho de 1566. 2º vol. - xxiiij de Janeiro de 1567. Portugal, Torre do Tombo, Série Preta, 361 (1-2) - 362 (1-2).

59. Chronica do principe Dom loam, Rei que foi destes Regnos... composta de nono per Damiam de Goes 14 Em Lisboa: em casa de Francisco Correa, 11 Abril 1567. Portugal, Torre do Tombo, Série Preta, 359.

60. Commentarii Rerum Gestarum in Índia cifra Gangem a Lusitanis anno 1538 autore Damiano a Goes Equite Lusitano. Louvanij ex officina Rutgeri Recij. An. M.D.XXXIX. Men. Sep. Portugal, Torre do Tombo, Série Preta, 1201 (1).

61. Fides, Religio, Moresque Aethiopum sub Imperio Preciosi Ioannis (quem vulgo Presbyterum Ioannem vocant) degentium, vna cu[m] enarratione confoederationis ac amicitia[e] inter ipsos Aethiopum imperatores, & Reges Lusitaniae in itae Damiano a Goes Equite Lusitano aurire ac interprete. Lovanii: ex officina Rutgeri Rescij. MDXL. Men. Sep. Portugal, Torre do Tombo, Série Preta, 1201 (2).

62. Damiani Goes Equitis Lusitani, De Belfo Cambaico Vitimo Commentarii Tres. 1a ed. - Lovanii: Apud Seruatium Sassenum



Diestensem. Anno MDXLIX. Mense Ianuario.. Portugal, Torre do Tombo, Série Preta, 1602 (4).





GAVETAS

63. Pádua, 12 de Junho de 1536 — Carta de Damião de Góis a D. João III, rei de Portugal, a desculpar-se da sua falta de notícias que no entanto era suprida com serviços e obras prestadas e que D. João (?) de Meneses poderia dar um testemunho do seu género e estado de vida. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 22, mç. 4, doc. 2-A. (Publ. por Guilherme João Carlos Henriques, 1903; Cit. por António Baião, 1936: I, 39).

64. Fontainebleau, 10 de Março de 1542 — Petição de Damião de Góis ao Conselho Privado do rei de França para ser posto em liberdade, sob caução, e para que o seu resgate fosse calculado segundo a sua categoria. O Conselho havia solicitado uma inquirição sobre um episódio do cerco de Lovaina. Segue-se a obrigação do pagamento: *"ha obrigaçom que me fez fazer mosieur de deguesant a Corbie estando preso que lhe pagase tres mil scudos do sol alem dos iii que lhe pagara em Paris e que pagase a seu sogro senhor de Longueual h_a camara de tapecaria fina foi feita ahos xj dias dAbril do anno de 1543 per h le plain / e huget / sygne a Corbie Collon le faict Amales / Ynijos.* Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 22, mç. 3, doc. 9. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 40-41).



65. Lisboa, 15 de Fevereiro de 1549 — Carta autografa de Damião de Góis para a rainha D. Catarina, sobre os livros que esta mandara entregar na Torre do Tombo, fazendo notar a sua pouca quantidade. Como lhe parecia que seriam em maior número, perguntava se estariam ainda por entregar ou se se tinham perdido, pedindo que a Rainha inquirisse de seus oficiais donde procedia a falta. Comunicava também que os armários para a referida livraria estavam prontos, mas que não podia entrar na Torre do Tombo porque Afonso de Miranda, contador, que estava em Santarém, tinha uma chave que não entregava sem ordem régia. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 2, mç. 11, doc. 3. (Publ. por Joaquim de Vasconcelos, 1879').

66. Lisboa, 5 de Julho de 1552 — Alvará de el-rei D. João III ordenando a Damião de Góis que cumprisse todos os despachos referentes aos Contos que fossem assinados por D. Baltasar de Faria, vedor da Fazenda, e sendo necessário os livros serem vistos, que só os entregasse mediante assinado do referido vedor, obrigando-se à sua posterior restituição. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 2, mç. 10, doc. 14. (Publ. por António Baião, 1931:10).

67. Alcobaça, 21 de Agosto de 1569 — Carta do rei a D. Martinho Pereira, vedor da Fazenda, informando que mandara a Damião de Góis que se mudasse para os Paços da Alcáçova, e que este lhe escrevera a dizer que o almoxarife lhe não entregara as casas e as tinha ocupadas, pelo que lhe recomendava que mandasse recado ao almoxarife para que logo as despejasse e entregasse a Damião de Góis. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 22, mç. 3, doc. 4. (Publ. por António Baião, 1936: 1, 43-44).

68. Salvaterra, 14 de Abril de 1570 — Carta do Rei a Damião de Góis recomendando que acabasse o inventário dos papéis que lhe entregara Pêro de Alcáçova e que enviasse a Miguel de Moura o inventário dos breves e bulas e de todos os documentos que este lhe



pedisse em seu nome. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 22 mç. 3, doc. 6. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 147).

69. Sintra, 21 de Julho de 1570 — Carta do Rei a Damião de Góis para que fizesse traslado em forma autêntica de todas as bulas dos Santos Padres concedidas aos reis de Portugal e que estivessem na Torre do Tombo, passadas a favor da sua capela e capelão-mor e assim de todos os documentos referentes ao mesmo assunto, que lhe pedisse Pêro Gomes, tesoureiro da capela. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 22, mç. 3, doc. 5. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 147).

70. 28 de Setembro de 1570 — Contrato feito com o Mosteiro da Conceição de Beja sobre a instituição da Capela da Infanta Dona Beatriz, mãe de D. Manuel I. No final (riscado): *"Este testamento da jnfanta donna Beatriz maim del rej dom Emanuel rreçebi de Antam dOliueira em Lixboa ahos xxb dias do mês de Setembro de _lb' Lxx annos. Damian de Goes". "este Antam dOliveira e seu pay forão sstribeiros mores do jnfamte dom Amrrique cardeal de Portugal filho delrei dom Emanuel e ho pay se chamaua Emanuel dOliveira e era filho de Antão dOliveira amo deste Antão dOliveira dAzeuedo que mentregou este testamento da Infanta dona Beatriz". Damiam de Goes.* Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 16, mç. 1, doc. 24.

71. Lisboa, 8 de Março de 1571 — Apostila assinada por Damião de Góis no processo movido por D. João, bispo de Targa, sobre as igrejas de que haviam de sair as comendas. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 7, mç. 1, doc. 7.

72. Lisboa, 6 de Novembro de 1633 — Auto que mandou fazer o Doutor Jácome Bravo, guarda-mor da Torre do Tombo, continuado pelo desembargador Gregório Mascarenhas Homem, sobre o "Livro de Linhagens", escrito por Damião de Góis que desaparecera da referida Torre. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 10, mç. 5, doc. 2.



73. [ant. 16 de Setembro de 1641] — Petição de Gregório de Mascarenhas Homem, guarda-mor da Torre do Tombo por morte do Dr. Manuel Jácome Bravo, para incorporar na referida Torre um traslado do "Livro de Linhagens" de Damião de Gois, que desaparecera, o qual fora feito por Jorge da Cunha, antigo escrivão da Torre do Tombo. O referido traslado encontrava-se em poder do Conde de Miranda. No verso: Alvará régio a autorizar a entrada do traslado na Torre do Tombo, com data de 16 de Setembro de 1641. Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 10, mç. 5, doc. 34.

74. Alhandra, 4 de Agosto de [...] — Carta de Estação da Fonseca a Damião de Góis, pedindo-lhe uma carta de el-rei que tinha em seu poder, pela qual mandava que o agasalhasse e desse dinheiro para pagamento de férias, que se deviam de umas obras. Refere-se também a um rendeiro de Santarém de quem havia de fazer urna diligência. No verso: *"Recebida em bj dAgosto e loguo no mesmo dia e hora entreguei ha carta del rei nosso senhor aho creado de Estação da Fonsequa que me trouxe esta carta. (ass.) Staço da Fonseca.* Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 20, mç. 10, doc. '14. (Publ. por António Baião, 1936:1, 51).

75. S.d. — Carta autógrafa de Damião de Góis a D. João III sobre a cunhagem da moeda. Damião de Góis aconselhava toda a prudência, lembrando que *"a novidade das moedas he mais dapnosa e perjuizo [destes] reinos que ha guerra"* e que *"el Rey Dom Fernando [ha] destruido mais estes Reinos e grandes averes que achou dos Reis seus antecessores com fazer muitas moedas novas e maas que com has guerras que teve com Castella [...]"*. Aponta também factos de inflação como *"h_as luvas que valem agora trinta reais, diste elle, se ham dapreçar em meo tostame asy foy porque loguo [...] correrão há Lo reais e aguora valem oitenta e o mesmo he em todallas outras cousas [...]"*, acrescentando: *"Vossa Alteza não esta em tempo para poder mandar fazer moeda que responda em ley, liga e valia com as*



passadas [...]". Portugal, Torre do Tombo, Gaveta 22, mç. 4, doc. 2.
(Publ. por António Baião, 1936: 1, 39-43).





NOBILIÁRIOS

76. "Liuro de Linhagens de Portugal Composto por Damiam de Goes Consertado, e encadernado seruindo de Guardamor da Torre do Tombo Alexandre Manoel da Silua Escrivam della Anno de MDCCXXXIX". Portugal, Torre do Tombo, Livros de Linhagens, 157.





GENEALOGIAS MANUSCRITAS

- 77.** "Títulos que faltam nos quatro Tornos de Dom Francisco Aranha por títulos genealógicos de D. Francisco Aranha por D. Lourenço Huet de Soto Mayor e Pinto. Lourenço Huet/ Tomo 1º/ A fol. 331, título de "Goes do cronista", e a fol. 342 uma resumida biografia e relato da sua morte. Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-F-25, fol. 331 e 342.
- 78.** "Goes do Cronista Damião de Goes". Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-E-27, fol. 358-363 3.
- 79.** "Damião de Góis". Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-E-4, fol. 465.
- 80.** "Damião de Goes". Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-F-37, fol. 260 v. e 262 v.
- 81.** "Damião de Góis". Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-E-26, págs. 271-272.
- 82.** "Goes do Chronista Damião de Goes". Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-E-16, fol. 335-339.
- 83.** "Damião de Góis". Portugal, Torre do Tombo, Genealogias Manuscritas, 21-E-13, fls. 78-79 v5.





MANUSCRITOS DA LIVRARIA

84. "Nobiliario de Damião de Goes, que está na Torre do Tombo de Lisboa – Acrescentado por Fr. Bartolomeu de Azevedo". Tomo 1º. Fol. 1: *"Treslado do livro de gerações que fes Damião de Goes, que está na Torre desta cidade de Lisboa: o qual livro por certos respeitos dizem que desapareceu. Acrescentado em partes por Frei Bartolomeu de Azevedo até nossos tempos por outros livros de manuscritos. Frei Bartolomeu de Azevedo"*. 2 vol. Portugal, Torre do Tombo, Manuscritos da Livraria, 998-999.

85. "Damião de Góis". Portugal, Torre do Tombo, Manuscritos da Livraria, 1652, fls. 173 v.-174 v.. Descreve o brasão da família Góis e o brasão de Damião de Góis.





INQUISIÇÃO

- 86.** 12 de Outubro de 1556 — Confissão de João Pequeno, flamengo, que *"trata em martas e peles"*, morador em Lisboa, na qual acusou a mulher de Damião de Góis de luteranismo, cujo criado Paulo, flamengo, lhe dissera que sua senhora, *"folgava de o ouvir e lhe trazia uma Bíblia, em flamengo, e um Novo Testamento [...]"*. Portugal, Torre do Tombo, Inquisição Lisboa, proc. 8555, fol. 49 v-50.
- 87.** Lisboa, 21 de Outubro de 1556 — Confissão de Nicolau Roqueanes, flamengo, videreiro, morador em Lisboa. (Nicolau Crock Hans foi denunciado por João Pequeno). Refere-se a Paulo, criado de Damião de Góis. Portugal, Torre do Tombo, Inquisição Lisboa, proc. 5943, fol. 9.
- 88.** 1571-1572 — Processo contra Damião de Góis na Inquisição de Lisboa. Portugal, Torre do Tombo, Inquisição Lisboa, proc. 17170. (Publ. em Inéditos Goesianos: II; O processo de Damião de Góis: 1971).
- 89.** Lisboa, 18 de Abril de 1572 — Denúncia feita por Frei Paulo de S. Tomás, pregador da Ordem de S. Domingos, contra Jaques Moçer, francês, mestre de óculos. Portugal, Torre do Tombo, Inquisição Lisboa, Livro 5 de Denúncias, fol. 174-175 v.



90. Lisboa, 21 de Abril de 1572 — Reconciliação de Jaques Moçer, francês, mestre de óculos. Portugal, Torre do Tombo, Inquisição Lisboa, Livro 2 das Reconciliações, fol. 16 v-17.





LEITURA NOVA

91. LIVRO DE FORAIS VELHOS. Conferido e assinado por Damião de Góis. Portugal, Torre do Tombo, Leitura Nova, 42.

92. LIVRO SEGUNDO DE PADROADOS. Conferido e assinado por Damião de Góis Portugal, Torre do Tombo, Leitura Nova, 55.

93. LIVRO SÉTIMO DE ODIANA. Conferido e assinado por Damião de Góis. Portugal, Torre do Tombo, Leitura Nova, 15.

94. LIVRO DAS ILHAS. Conferido e assinado por Damião de Góis. À margem do fol. 139 v., nota do punho de Damião de Góis: *"por caso do alleuantamento dAzamor perdeo este Jorge de Mello estas saboarias da dicta cidade e lhe fez el rey dom Joam terceiro nosso senhor merce de quinze mil reais de tença por jssso hos quaes começou a vencer do primeiro dia de Janeiro de mil e quinhentos e cinquenta em diante hos quaes xb reais de tença se lhe conta todo ho tempo do alleuanta-mento da sobredicta cidade de Azamor hatte ho dicto dia do primeiro de Janeiro do dicto anno de jbcLta pera por caso da dicta tença não poder pedir outra alga satisfaçam per rrespeito das dictas saboarias dAzamor E esta verba se pos aqui per prouisam de Dom Afonso de Portugal conde de Vimioso veador da*



fazenda do dicto senhor em seis dias de Junho de mil e quinhentos e cinquenta D. de Goes". Portugal, Torre do Tombo, Leitura Nova, 36.

95. LIVRO QUATRO DE MÍSTICOS. Conferido e assinado por Damião de Góis até fol. 61 v e de fol. 121 a 170. À margem do fol. 145 v, nota do punho de Damião de Góis: "*por quanto per falecimento desta Dona Leonor ficaram estes lx reais de tença a Dom Rodrigo Lobo seu neto segundo se vio per certidam de justificaçam do Doutor António Vaz Castilho juiz das justificações da fazenda del rei nosso senhor se pos aqui esta verba per despacho de Dom Afonso conde de Vimioso veador da fazenda do dicto senhor pera s saber que se fez padram aho dicto Dom Rodrigo Lobo per que começara de vencer estes lx reais de tença de tença de treze dias de Setembro de mil e quinhentos e sesenta e hum em diante. Em Lisboa ahos dez dias do mês de Março de jbcLxij annos. Goes". Fol. 177, nota assinada por Damião de Góis: "*esta leitura destes capitulos parece que se escreueo sem se dela achar ho principio e ficou asy do tempo de Thome Lopez e Fernam de Pina e eu fiz buscar toda a leitura desta Torre do Tombo e em nenh_a parte se achou jnteira nem manca como aqui estaa sprita por se jsto nom achar concertei ho demais que não era conçertado e mandei encadernar este liuro por se delle nom perder alg_a cousa e por certeza desto asinei aqui em xj de Mayo de 1533. Damiam de Goes". Portugal, Torre do Tombo, Leitura Nova 36.**

96. LIVRO SEGUNDO DE INQUIRIÇÕES DO BISPADO DE LISBOA. Até o fol. 113v foi conferido e assinado por Damião de Góis; daí em diante por Fernão de Pina. À margem do fol. 79, correcção assinada por Damião de Góis: "*que nom obrasse do officio e que aquelles que preitos ouuessem que viessem perante os aluazijs e que lhes faria direito e que aguei que hy estaua por juiz. Goes". Portugal, Torre do Tombo, Leitura Nova 49.*





MORADIAS DA CASA REAL

97. 1518 - "Damijão de Goes jrmão de Fruytos de Goes de todo ouera jicxbiijo". Portugal, Torre do Tombo, Moradias da Casa Real, mç. 1, liv. 4, fol. 37.





REGISTOS PAROQUIAIS

Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos,

98. 25 de Junho de 1548 - Baptismo de Joana, filha de Damião de Góis e de sua mulher D. Joana (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 196v).

99. 18 de Setembro de 1552 - Baptismo de Frutuoso, filho de Damião de Góis e de sua mulher D. Joana (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 208v).

100. 15 de Agosto de 1558 - Baptismo de Isabel, filha de Damião de Góis e de sua mulher D. Joana (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 252v).

101. 24 de Março de 1565 - Baptismo de António, filho de Damião de Góis e sua mulher, D. Joana (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. xxxj v.º).

102. 13 de Dezembro de 1551 - Damião de Góis, padrinho de Ambrósio, filho de Rodrigo Luís e de Barbara Fernandes (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 204v).

103. 23 de Fevereiro de 1553 - Baptismo de Joana, filha de Isabel, escrava de Damião de Góis. (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 210).

104. 30 de Agosto de 1553 - D. Joana, mulher de Damião de Góis, madrinha de Bartolomeu, filho de João Garcês e de Maria [...].



(Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 212).

105. 8 de Dezembro de 1554 - Damião de Góis padrinho de Andresa, filha de Domingos Fernandes, alfaiate, e de Catarina Gonçalves, sua mulher (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 216v).

106. 18 de Agosto de 1551 - Damião de Góis padrinho de Maria, filha de Pêro Gonçalves e de Francisca Guterres (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 204).

107. 3 de Outubro de 1557 - Damião de Góis padrinho de Domingos, filha de Álvaro Anes e de sua mulher Maria Fernandes (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 250v).

108. 9 de Outubro de 1557 - Damião de Góis padrinho de Vitória, filha de Jorge Fernandes e de Jerónima Pimentel. (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 250v).

109. 6 de Outubro de 1566 - Damião de Góis padrinho de Antónia (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. xxxbj).

110. 25 de Setembro de 1567 - Termo de óbito de D. Joana, mulher de Damião de Góis. *"Aos 25 dias do mês de Setembro de 1567 faleceo Dona Joana mulher de Damião de Guoes que morava na Casa do Tombo esta sepultada no Spiritu Sancto e fez testamento e seu marido ficou por testamenteiro e por verdade asinei eu Antonio Pirez cura aqui asinei. Antonio Pirez"* (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. c"x v.º).

111. 9 de Outubro de 1557 - Damião de Góis testemunha do casamento de Amador Pinto com Helena Machado (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. Lxxix).



112. 9 de Outubro de 1557 - Damião de Góis padrinho de António, filho de António Rodrigues e de sua mulher (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 255).

113. "Faleceo mais hu ome de Damião de Goes" (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 115v, 62) ' .

114. "Faleceo mais hua preta de Damião de Goes" (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 116v, 88).

115. "Faleceo hum mamcebo da casa de Damião de Guoes e não testou" (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. 118v, 119).

116. "Faleceo mais hum escravo de Damião de Goes" (Paróquia de Santa Cruz do Castelo de Lisboa, Liv. 1 de mistos, fol. cxix, 134).

117. "*Termo de óbito de Damião de Góis, "Anno de 1574. Aos XXX dias do mes de Janeiro do ano de Jbc LXXIIIj' annos faleço Damião de Guoes e foi enterrado na capela mor desta jgreja e por verdade o asinei dia e mês e ano ut supra. Luis Velho".* Paróquia de Santa Maria da Várzea de Alenquer, Mistos, liv. 1, fol. 132 v.3 (Publ. em Inéditos Goesianos 4).





VÁRIA

118. 4, Janeiro de 1550 - Nota do punho de Damião de Góis: *"Esta ley sobre os passadores dos gados mentregou ho licenciado Matheus Steues per mandado del rey nosso senhor pera há guardar nesta Torre do Tombo. Em Lixboa haos quatro dias de Janeiro de j b^c L^{ta}. (ass.) Damiam de Goes"*. Portugal, Torre do Tombo, Leis, mç. 3, doc. 1.

119. Maio de 1555 - Nota de Damião de Góis no rosto do livro 3 das Inquirições de D. Afonso II: *"ha este livro de Inquirições falta ho começo e fim e porque assi delle como de todollos outros velhos se emmendarão sempre os erros e má vigilancia que se teve no escreuer e concertar há lectura noua desta casa e Torre do Tombo. Eu Damiam de Goes mandey de nouo encadernar todollos liuros velhos que na dicta torre achei posto que pellos guardas nores meus antecessores e outras pessoas ficassem notados, declarados e auidos por escusados e jnutils. A qual encaderação se fez em Maio de 1555" feitas no tempo delrej dom Afonso 3^o mostra se por muitos lugares em dizer in tempo re .egis Sancij fratris istius regis*. Portugal, Torre do Tombo, Inquirições de D. Afonso II, liv. 3.

120. Lisboa, 6 de Maio de 1549 — Traslado do alvará régio ordenando a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, que desse ao Duque de Bragança a cópia dos documentos que lhe fossem necessários e que se guardavam na Torre do Tombo. Portugal, Torre do Tombo, Arquivo do Arquivo, liv. 1 de Registo, fol. 23-24.



121. Lisboa, 1 de Dezembro de 1554 — Carta a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, ordenando-lhe que desse ao doutor António Lopes, procurador do Rei na corte de Roma, a cópia de alguns contratos e composições feitas entre os reis de Portugal e os cabidos, sés e igrejas do reino. Portugal, Torre do Tombo, Colecção São Vicente, vol. 8º, fol. 257. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 148-149).

122. Almeirim, 9 de Dezembro de [...] — Carta de Miguel de Moura a Damião de Góis, guarda-mor da Torre do Tombo, pedindo-lhe informação do custo dos pergaminhos para o traslado das crónicas para o fazer presente a el-rei e que mandasse logo o traslado das cartas do ofício da puridade, que já se tinham encontrado e que se procurasse nos registos da Chancelaria de D. Manuel I as outras do bispo e do conde. Portugal, Torre do Tombo, Cartas Missivas, mç. 1, doc. 205. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900; 148).

123. Sintra, 22 de Agosto de 1570 — Carta do rei a Damião de Góis para que procedesse a uma busca nos papéis entregues por Pedro de Alcáçova e em outros da Torre do Tombo, segundo a relação de documentos necessários ao bispo de Miranda para escrever a crónica de D. João III de que fora encarregado, e que de todos fizesse urna folha que deveria. Portugal, Torre do Tombo, Mosteiro de Alcobaça, Livro 35 das Sentenças, Ordem 52, fol. 448. (Publ. por Sousa Viterbo, 1900: 126). entregar a Miguel de Moura.

124. Lisboa, 13 de Maio de 1500 — Fragmento da carta testemunhável passada pelo prior da igreja de Nossa Senhora da Várzea, Alenquer, a pedido de D. Isabel de Góis, filha de Damião de Góis, que transcreve uma verba do testamento de sua mãe, D. Joana de Hargen, pela qual instituía, além de outras obrigações pias, uma missa, em cada ano, no dia de 2. (Publ. Em Inéditos Goesianosl). Portugal, Torre do Tombo, Colegiada de Nossa Senhora da Várzea, cx. 46, mç. Nossa Senhora da Conceição.



125. 3 de Janeiro de 1597 — Carta da rainha D. Catarina transcrita em outra de Filipe I que refere Damião de Góis como procurador de seu sobrinho, António Borges, na venda que este fez a seu irmão, Damião Borges, de uns paços, cortes, pomar e foros em Vila Nova da Rainha. Portugal, Torre do Tombo, Casa das Rainhas, mç. 60, n.º 24.

126. Fragmento do manuscrito "DAMIANI A GOES / EQUITIS LUSITANO / OPUSCULORUM / VARIORUM / SYLLOGE / COMMIMBRICA, 1791 Portugal, Torre do Tombo, Real Mesa Censória, cx. 29.

127. S. d. — Carta autógrafa de Joaquim de Vasconcelos para Joaquim Possidónio Narciso da Silva solicitando a sua intervenção para que a cabeça de Damião de Góis, em gesso, fosse integrada no Museu do Carmo; refere-se também ao estado de ruína em que se encontrava a igreja da Várzea de Alenquer. Portugal, Torre do Tombo, Colecção Possidónio da Silva, 1779-1780, vol. XII, 2148.





Bibliografia citada

BAIÃO, António (1931) - "O guarda-mor Damião de Góis e alguns serviços da Torre do Tombo no seu tempo". Anais das Bibliotecas e Arquivos. Série II, vol. IX.

BAIÃO, António (1936) - Episódios Dramáticos da Inquisição Portuguesa. Lisboa: Seara Nova. vol. I..

FREIRE, Anselmo Braamcamp (1912) - "Maria Brandoa a do Crisfal". Arquivo Histórico Português, vol. VIII.

HENRIQUES, Guilherme João Carlos (1903) - "Damião de Goes". O Damião de Goes. Alenquer. 888 (4 Jan.1903). Inéditos Goesianos (1896-1898). Colligidos e anot. Guilherme J. C. Henriques. Lisboa: Typ. de Vicente da Silva. 2 vol. O processo de Damião de Góis na Inquisição (1971). Introd., actual., pont. Raul Rego. Lisboa: Edições Excelsior.

VASCONCELOS, Joaquim de (1879) - "Damião de Góis". Renascença, p. 133-143.3

VITERBO, Francisco Marques de Sousa (1895) - Damião de Goes e D. Antonio Pinheiro apontamentos para a biographia do chronista de D. Manuel I. Coimbra: Imprensa da Universidade.

VITERBO, Francisco Marques de Sousa (1900) - Estudos sobre Damião de Góis. Segunda série. Coimbra: Imprensa da Universidade.